

# Queimaduras consomem US\$ 1,5 bi

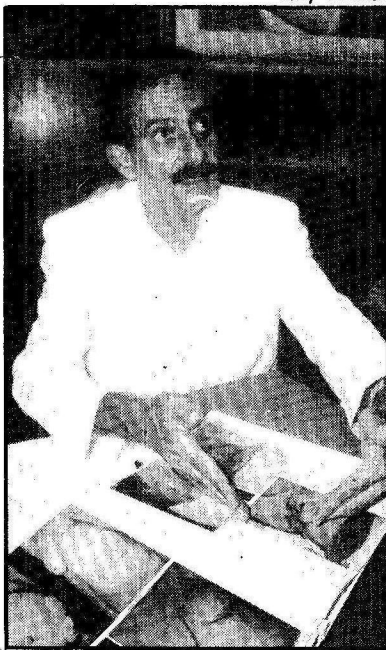
O Ministério da Saúde gastou, de janeiro a novembro de 92, através do Sistema Unificado de Saúde (SUS), US\$ 1,59 bilhão (CR\$ 1,25 trilhão), no atendimento de 40.296 pessoas com queimaduras. "É um custo social muito alto que a comunidade paga para tratar os pacientes queimados, cuja maioria é resultado de descuidos ocorridos dentro de casa", argumenta o cirurgião plástico José Carlos Daher. Para o tratamento desses pacientes, em Brasília existe apenas um setor especializado, que é a unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). É um hospital particular que faz, gratuitamente, a reparação estética dos pacientes, através de convênio com a Fundação Hospitalar, a Clínica Daher.

Segundo o médico, o risco de vida dos pacientes com queimaduras de 3º grau vai do 1º ao 7º dia. Em seguida, o tratamento entra na fase de curativos para o fechamento das feridas e da retirada das retrações, que limitam os movimentos. E, finalmente, entra na fase de recuperação da estética do doente, também fundamental para sua autoafirmação social. Para ele, o melhor tratamento que existe para as queimaduras ainda é a prevenção, pois, "as seqüelas da pele jamais se recuperam e o tecido epitelial fica perdido para sempre", explica José Daher.

O médico aconselha que a pessoa queimada deve ser transportada com a máxima urgência para receber os cuidados médicos. Daher assegura que as técnicas de tratamento de queimados evoluíram muito nos últimos tempos, com a introdução do processo de expansão da pele, na década de 90, a qual consiste no esticamento da pele sadia, por meio de bolsas especiais, que substitui o tecido queimado.

**Convênio** — Através do convênio

Tony Winston



**José Carlos Daher, médico**

assinado com a Fundação Hospitalar, a Clínica Daher, localizada na QI-7 do Lago Sul, recebe os pacientes carentes da rede oficial de saúde para tratamento. Em particular, para a realização de cirurgia plástica de reparação. Atende a pacientes pobres encaminhados pela Paróquia do Lago Sul, da União de Famílias Missionárias, Fundação do Serviço Social, Provi, entre outros.

"Somos a única unidade de saúde particular de Brasília que presta assistência a pessoas necessitadas inteiramente de graça. Desde que a clínica criou a Associação de Proteção do Homem (APH), como sua entidade mantenedora, que prestamos serviços filantrópicos à comunidade", disse o médico. Em 93, a Clínica Daher realizou 53 cirurgias plásticas reparadoras em pacientes carentes, dos quais 15 crianças. Fez mais de 800 consultas grátis e outro tanto de curativos em pacientes queimados.

## Gugu, 5 anos, fez 14 cirurgias

O impacto causado nas pessoas pela visão do estado em que o fogo deixou o pequeno "Gugu", logo se desfaz, com o primeiro contato com a criança. A vivacidade e vontade de viver de Wênio Bonfim Silva, 5 anos, o "Gugu" para a família, se irradiam para as pessoas que o cercam. Acidentado há dois anos e nove meses, "Gugu" submeteu-se, durante a semana passada, a sua 14ª cirurgia plástica reparadora, na Clínica Daher.

Sua primeira preocupação ao ver o médico que o atende, José Carlos Daher, foi saber o que havia feito com o seu pênis.

Gugu foi operado de fimose e a pele do prepúcio foi utilizada para cobrir uma área queimada.

O menino Wênio teve 73% do seu corpo queimado, quando brincava com a irmã, em sua casa, em Samambaia, com um litro

de álcool. Há três dias, foram liberadas as axilas, que estavam soldadas ao corpo, devido às queimaduras sofridas. Foi feito o 1º tempo de reconstrução nasal, e o 1º tempo da reconstrução do lábio superior, que ele perdeu com as queimaduras sofridas. Foi feita ainda a recuperação das bordas do pescoço e a operação de fimose.

Segundo o médico, o pequeno "Gugu" ainda vai passar por uma série de operações, visando recuperar as partes afetadas pelo fogo e restabelecer sua autoimagem.

A mãe do menino, a dona-de-casa Maria da Conceição Bonfim Silva, reconhece que se não recebesse a assistência médica gratuita não teria condições de arcar com as despesas das cirurgias.

## CUIDADOS EVITAM ACIDENTES

**Adultos** — Promover cursos e seminários nas empresas sobre segurança no trabalho, quanto aos riscos das queimaduras químicas e por fogo.

**Crianças** — 1. Nunca deixar criança de até dois anos circular na cozinha. Uma vez que a experiência demonstra que 95% dos acidentes com queimaduras em crianças são domésticas, causados pelo descuido dos adultos na manipulação de fogo ou lamparinas;

2. Nunca deixar panela com cabo virado para fora do fogão, evitando, com isso, que a criança derrame seu conteúdo sobre si;

3. Jamais deixar mamadeira escaldada na beirada da pia ou mesa, para evitar que a criança a apanhe e se queime;

4. Proibir o uso de fogos de artifício, e não deixar fósforos ao alcance das crianças;

5. Nunca acender fogo em churrasqueira ou outro lugar jogando álcool;

6. Construir tomadas de energia elétrica em locais altos e fora do alcance das crianças. Em caso de serem construídas em áreas baixas, conservá-las com protetores, para que as crianças não enfiem o dedo e recebam descarga elétrica, responsável pela perda dos dedos. Não deixar rabixos de tomadas expostos ao alcance das crianças.